LEVANTAMENTOS BIBLIOGRÁFICOS DA PRODUÇÃO ACADÊMICA, EM LÍNGUA PORTUGUESA, DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS, SOBRE OS PROCESSOS MOVIMENTOS DE MASSA.

Jocemar smaha (provic /UEPG), Maria Ligia Cassol Pinto (Orientadora)
Frank Oliviera Arcos (co-orientador):ligialhc@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento geociências Ponta grossa Paraná.

Geociências geografia física-geomorfologia.

Resumo

Os movimentos de massa são processos gravitacionais que envolvem grandes volumes de materiais diversos, tendo como característica provocando alterações, estrutural-escultural do relevo e no cotidiano da sociedade, pelos danos provocados. A pesquisa objetivou levantar a bibliografia sobre o movimento de massa, a partir da produção acadêmica em língua portuguesa nos últimos cinco anos. A busca consistiu: na aquisição de material em sítios eletrônicos e de portais de periódicos que tratam sobre a temática, também na identificação e descrição das metodologias empregadas na caracterização, classificação e monitoramento dos processos, e na produção de um banco de dados, montado no programa Excel. O resultado conta com, 71 produções acadêmicas, entre teses e dissertações, as quais apresentam um bom refinamento e amplitude teórico-metodológica. Durantes as pesquisas nos chamou a atenção à produção das regiões SUL e SUDESTE, pois apresentaram a maior concentração de pesquisa em relação aos eventos de movimentos de massa.

Palavras-chave: Pesquisa Bibliográfica; Metodologia; Rastejos.

INTRODUÇÃO

Os movimentos de massa caracterizam-se por serem processos naturais de evolução das encostas e, portanto, da paisagem como um todo. De acordo com a velocidade e composição do material deslocado vertente abaixo, recebe diferentes denominações. São processos desencadeados por uma série de fatores naturais, porém, podem ser potencializados pela ação antrópica. No Brasil, os movimentos de massa de grande magnitude, quando ocorridos em áreas ocupadas, ganham contexto de desastres naturais, uma vez que, provocam consideráveis prejuízos socioeconômicos, e por vezes, com vítimas fatais. Estudos desses fenômenos no país aumentaram a partir de meados do século XX, após registros de eventos catastróficos (PINTO; PASSOS; CANEPARO, 2012). No Brasil, os movimentos de massa causaram e vem causando prejuízos socioeconômicos consideráveis, inclusive com varias vítimas. Os estudos sobre movimento de massa tem se destacado principalmente na região sul e sudeste do Brasil, onde se encontra o maior numero de publicações. Sá-silva, *et.al* (2009), inferem que pesquisa documental e muito próxima da pesquisa bibliográfica. O elemento diferenciador

esta na natureza do tipo de pesquisa, que nesse caso é bibliográfica, pois, nos remete para as contribuições de diferentes autores sobre o tema, atentando para outras fontes secundarias, enquanto a pesquisa documental recorre a materiais que ainda não receberam tratamento analítico, ou seja, a base primaria essa e a principal diferença ente a pesquisa documental e bibliográfica

MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa tem um caráter teórico, exigindo, por isso, apenas uma técnica de pesquisa que foram divididas em fases: 1) Referencial teórico; 2) Base conceitual sobre a temática; 3) Breve descrição do sistema de classificação; 4) Dos condicionantes que envolvem o processo; 5) os procedimentos operacionais utilizados na produção de mapas e gráficos; com o uso dos programas excel, arcgis. 6) Resultados e discussão com a apresentação dos dados coletados e por ultimo, as considerações acerca da pesquisa.

Resultados e discussão

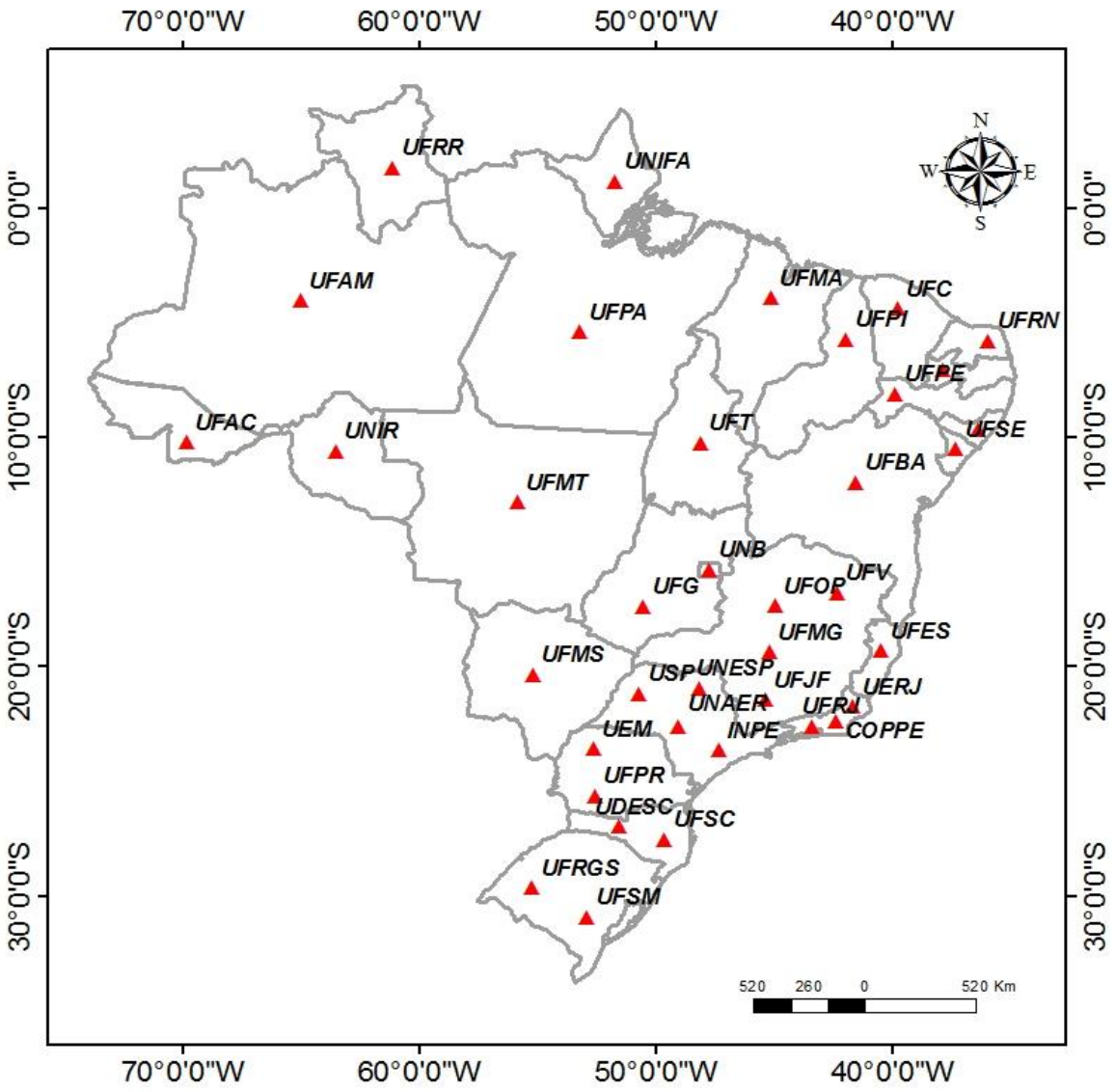
A questão relativa aos movimentos de massa tem sido trabalhada por distintos pesquisadores, dentro e fora da academia: diante dos eventos ocorridos no território nacional, muitos pesquisadores se debruçaram sobre a temática, produzindo inúmeros trabalhos e seus resultados passaram a ser discutidos em teses e dissertações, e em eventos nacionais e internacionais. Este fato, ou seja, o interesse por esse tipo de evento se deve aos impactos negativos que provocam sobre a população e seus bens. Haja vista os resultados dos principais eventos ocorridos após 1996 nos estados de SC e RJ, assim como nos anos seguintes 2011. Incluem-se neste caso os eventos de 2009 em SC- Luiz Alves, Blumenau, para citar apenas alguns.

Nesse contexto, foram identificadas, para este período, no Brasil, 71 publicações que versam sobre a temática, com maior amplitude para as regiões SUL e SUDESTE, uma vez que tem sido nessas áreas a ocorrência de muitos dos eventos catastróficos noticiados pela mídia local e nacional.

A produção cientifica, na Região Sul, teve um total de 25 publicações no período pesquisado dentre dissertações e teses, onde destacamos que 15 trabalhos foram produzidos por pesquisadoras, que ora ressaltamos ser de grande valia e amplitude para a ciência geográfica, mesmo que alguns daqueles foram defendidos em programas de pós-graduação não vinculados a Geografia e/ou geomorfologia.

A REGIAO SUDESTE se destaca na produção cientifica, totalizando 31 pesquisas, entre 23 dissertações e 8 teses, isso se deve a região ser a mais populosa, onde apresentando de forma ativa eventos de movimentação de massa, seja com desmoronamentos, rastejo, tombamentos e queda de blocos e, por esse motivo as universidades estudam a temática com maior amplitude.

Figura 1. Distribuição espacial, por estados brasileiros, das Pesquisas sobre Movimentos de Massa entre teses e dissertações de 2010-2016.



UNIVERISDADES FEDERAIS E ESTADUAIS

- COPPE - T-1
- INPE - D-1
- UDESC - T-1
- UEM - D-2
- UERJ - T-1
- UFAC - D-1
- UFAL - D-1
- UFAM - D-1
- UFBA T-0 D-0
- UFC - T-1
- UFES T-0 D-0
- UFG T-0 D-0
- UFJF - T-3
- UFMA - D-1
- UFMG - D-1
- UFMS - D-1
- UFMT - D-1
- UFOP - T-1 - D-2
- UFPA - T-0 D-0
- UFPB - D-1
- UFPE - T-1 - D-3
- UFPI - T-0 D-0
- UFPR - T-2 - D-1
- UFRGS - T-1 - D-3
- UFRJ - T-1 - D-1
- UFRN - T-0 D-0
- UFRR - T-0 D-0
- UFSC - T-3 - D-9
- UFSE - T-0 D-0
- UFSM - D-2
- UFT - T-0 D-0
- UFV - T-1 - D-3
- UNAER - T-1
- UNB - T-2 - D-1
- UNESP - T-3 - D-5
- UNIFA - T-0 D-0
- UNIR - T-0 D-0
- USP - T-1 - D-6

Sistema de Coordenadas Geográficas
SIRGAS_2000
Datum: SIRGAS/2000
Fonte: Projeto de Pesquisa Edital PROPESP 03/2016
Discente: Jocemar Smaha

.

No caso da REGIÃO NORDESTE, a mesma possui um número reduzido e pouco expressivo de publicações que versam sobre a temática (movimentos de massa), quais totalizam 6 dissertações e 3 teses.

A região CENTRO-OESTE possui uma produção cientifica de apenas 4 trabalhos entre 2 dissertações e 2 teses, em nosso entendimento talvez essa baixa produção sobre o tema vem das condições geológicas e geomorfológicas da região. Destacamos os programas de pós-graduação que trabalham a temática (movimento de massa) entre os 71 trabalhos identificados ressaltamos que ao todo 20 programas de pós-graduação trabalham a temática. O Programa de pós-graduação em Geografia possui o maior numero de ações para pesquisar os eventos sobre temática, totalizando 38 trabalhos seguidos da engenharia civil com 13.

Conclusão

Com base nos resultados, até então, pode-se perceber o uso de diversos métodos e técnicas para a caracterização e análise do fenômeno do movimento de massa no território brasileiro: tais estudos são aplicados para áreas urbanas, rurais bem como áreas naturais sem o acesso livre de pessoas (UC's). Há que se destacarem os estudos realizados para fins de planejamento e conservação de estradas federas e estaduais. Através dessa pesquisa Conclui-se que a temática, e muito relevante para a sociedade, pois esse fenômeno quando acontece em áreas habitadas, causa muitos prejuízos sociais e econômicos.

Dentre os parâmetros pesquisados buscamos relacionar a localização geográfica do problema por Estados e Regiões, qual nos deu a dimensão do quantitativo de teses e dissertações também para cada universidade ou faculdade tanto em âmbito federal como estadual. Outro ponto a destacar foi identificar nos programas de pós-graduação e quantificar a produção quanto ao gênero do pesquisador, onde, nosso intuito é dá visibilidade a essa questão.

A pesquisa cumpriu com os objetivos propostos sobre o movimento de massa (rastejo) em áreas urbanas no território brasileiro a partir da produção acadêmica, entre 2010 e 2016 em teses e dissertações, suas metodologias foram identificadas e descritas.

REFERÊNCIAS.

PINTO, R. C. PASSOS, E. CANEPARO, S. C. Classificação dos movimentos de massa ocorridos em março de 2011 na Serra da Prata, Estado do Paraná. **Geoingá**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia Maringá, v. 4, n. 1, p. 3-27, 2012. In: http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Geoinga/article/view/18951.. Acesso: 08.08.2017.

SÁ-SILVA, J.R; ALMEIDA, C. D. de; GUINDANI, J.F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de historia e ciências sociais**. ano1-numero1-julho de 2009.